

EFEITOS DA NEUROLEPTOANALGESIA UTILIZANDO ACEPROMAZINA E BUTORFANOL NA SEDAÇÃO DE CÃES: REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTADER)

Alunos: Lucas Balestrim Alquati e Caio César Salvador de Moraes

Orientadora: Profa. Ma. Mariana Malavazi Destro

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A neuroleptoanalgesia na medicina veterinária se faz cada dia mais presente e necessária, pois facilita o manejo para realização de exames, auxilia na modulação da dor e na realização de procedimentos ambulatoriais não invasivos, sem a necessidade de uma anestesia geral, dispondo de um diagnóstico mais fidedigno e rápido. A acepromazina é a fenotiazina de uso mais popular na medicina veterinária. É um antagonista dos receptores dopaminérgicos que produz sedação, ansiólise dependente e redução da CAM (concentração alveolar mínima), contudo não possui efeito analgésico. O butorfanol é um opioide sintético, agonista com forte ação nos receptores kappa (κ) e antagonista dos receptores mi (μ). Apresenta uma potência maior que a morfina. Sua eficácia analgésica perdura por cerca de uma a duas horas e com efeito teto. Essa associação tem sua importância e utilidade para procedimentos mais complexos, procedimentos ambulatoriais ou, até mesmo, medição pré-anestésica. O presente estudo realizou uma revisão de literatura sobre o uso, os efeitos e o comportamento de sinergismo dos fármacos citados acima dentro da rotina veterinária, levantando questionamentos sobre seu amplo uso e se possui o mesmo efeito, tempo latência, período de ação e eliminação em todos os pacientes caninos. Concluiu-se que a neuroleptoanalgesia utilizando a associação de acepromazina e butorfanol é de suma importância para a rotina da medicina veterinária, pois possui efeitos ideais para a tranquilização pré-procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais, causando os menores efeitos indesejáveis possíveis, porém o conhecimento da farmacodinâmica e

farmacocinética é imprescindível para que o curso metabólico ocorra de uma forma segura.